

Ministério da Educação – MEC  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES  
Diretoria de Educação a Distância – DED  
Universidade Aberta do Brasil – UAB  
Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP  
Bacharelado em Administração Pública

## CONTABILIDADE GERAL

César Augusto Tibúrcio Silva



2009

© 2009. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Todos os direitos reservados.

A responsabilidade pelo conteúdo e imagens desta obra é do(s) respectivo(s) autor(es). O conteúdo desta obra foi licenciado temporária e gratuitamente para utilização no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil, através da UFSC. O leitor se compromete a utilizar o conteúdo desta obra para aprendizado pessoal, sendo que a reprodução e distribuição ficarão limitadas ao âmbito interno dos cursos. A citação desta obra em trabalhos acadêmicos e/ou profissionais poderá ser feita com indicação da fonte. A cópia desta obra sem autorização expressa ou com intuito de lucro constitui crime contra a propriedade intelectual, com sanções previstas no Código Penal, artigo 184, Parágrafos 1º ao 3º, sem prejuízo das sanções cíveis cabíveis à espécie.

S586c Silva, César Augusto Tibúrcio  
Contabilidade geral / César Augusto Tibúrcio Silva. – Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2009.  
136p. : il.

Inclui bibliografia  
Bacharelado em Administração Pública  
ISBN: 978-85-61608-99-6

1. Contabilidade. 2. Balanço (Contabilidade). 3. Sistemas de informação. 4. Educação a distância. I. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Brasil). II. Universidade Aberta do Brasil. III. Título.

CDU: 657

*Catálogo na publicação por: Onélia Silva Guimarães CRB-14/071*

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

*Luiz Inácio Lula da Silva*

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

*Fernando Haddad*

**PRESIDENTE DA CAPES**

*Jorge Almeida Guimarães*

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

REITOR

*Álvaro Toubes Prata*

VICE-REITOR

*Carlos Alberto Justo da Silva*

**CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO**

DIRETOR

*Ricardo José de Araújo Oliveira*

VICE-DIRETOR

*Alexandre Marino Costa*

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO**

CHEFE DO DEPARTAMENTO

*João Nilo Linhares*

SUBCHEFE DO DEPARTAMENTO

*Gilberto de Oliveira Moritz*

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

*Carlos Eduardo Bielschowsky*

**DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

DIRETOR DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

*Celso José da Costa*

COORDENAÇÃO GERAL DE ARTICULAÇÃO ACADÊMICA

*Nara Maria Pimentel*

COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO E FOMENTO

*Grace Tavares Vieira*

COORDENAÇÃO GERAL DE INFRAESTRUTURA DE POLOS

*Francisco das Chagas Miranda Silva*

COORDENAÇÃO GERAL DE POLÍTICAS DE INFORMAÇÃO

*Adi Balbinot Junior*

## **COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO – PNAP**

Alexandre Marino Costa  
Claudinê Jordão de Carvalho  
Eliane Moreira Sá de Souza  
Marcos Tanure Sanabio  
Maria Aparecida da Silva  
Marina Isabel de Almeida  
Oreste Preti  
Tatiane Michelin  
Teresa Cristina Janes Carneiro

## **METODOLOGIA PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Universidade Federal de Mato Grosso

## **COORDENAÇÃO TÉCNICA – DED**

Soraya Matos de Vasconcelos  
Tatiane Michelin  
Tatiane Pacanaro Trinca

## **AUTOR DO CONTEÚDO**

César Augusto Tibúrcio Silva

## **EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS DIDÁTICOS CAD/UFSC**

Coordenador do Projeto  
*Alexandre Marino Costa*

Coordenação de Produção de Recursos Didáticos  
*Denise Aparecida Bunn*

Supervisão de Produção de Recursos Didáticos  
*Flavia Maria de Oliveira*

Designer Instrucional  
*Denise Aparecida Bunn*  
*Andreza Regina Lopes da Silva*

Supervisão Administrativa  
*Érika Alessandra Salmeron Silva*

Capa  
*Alexandre Noronha*

Ilustração  
*Igor Baranenko*

Projeto Gráfico e Finalização  
*Annye Cristiny Tessaro*

Editoração  
*Rita Castelan*

Revisão Textual  
*Sergio Meira*

## PREFÁCIO

Os dois principais desafios da atualidade na área educacional do País são a qualificação dos professores que atuam nas escolas de educação básica e a qualificação do quadro funcional atuante na gestão do Estado Brasileiro, nas várias instâncias administrativas. O Ministério da Educação está enfrentando o primeiro desafio através do Plano Nacional de Formação de Professores, que tem como objetivo qualificar mais de 300.000 professores em exercício nas escolas de ensino fundamental e médio, sendo metade desse esforço realizado pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Em relação ao segundo desafio, o MEC, por meio da UAB/CAPES, lança o Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP). Esse Programa engloba um curso de bacharelado e três especializações (Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde) e visa colaborar com o esforço de qualificação dos gestores públicos brasileiros, com especial atenção no atendimento ao interior do País, através dos Polos da UAB.

O PNAP é um Programa com características especiais. Em primeiro lugar, tal Programa surgiu do esforço e da reflexão de uma rede composta pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), do Ministério do Planejamento, pelo Ministério da Saúde, pelo Conselho Federal de Administração, pela Secretaria de Educação a Distância (SEED) e por mais de 20 instituições públicas de ensino superior, vinculadas à UAB, que colaboraram na elaboração do Projeto Político Pedagógico dos cursos. Em segundo lugar, esse Projeto será aplicado por todas as instituições e pretende manter um padrão de qualidade em todo o País, mas abrindo

margem para que cada Instituição, que ofertará os cursos, possa incluir assuntos em atendimento às diversidades econômicas e culturais de sua região.

Outro elemento importante é a construção coletiva do material didático. A UAB colocará à disposição das instituições um material didático mínimo de referência para todas as disciplinas obrigatórias e para algumas optativas. Esse material está sendo elaborado por profissionais experientes da área da administração pública de mais de 30 diferentes instituições, com apoio de equipe multidisciplinar. Por último, a produção coletiva antecipada dos materiais didáticos libera o corpo docente das instituições para uma dedicação maior ao processo de gestão acadêmica dos cursos; uniformiza um elevado patamar de qualidade para o material didático e garante o desenvolvimento ininterrupto dos cursos, sem paralisações que sempre comprometem o entusiasmo dos alunos.

Por tudo isso, estamos seguros de que mais um importante passo em direção à democratização do ensino superior público e de qualidade está sendo dado, desta vez contribuindo também para a melhoria da gestão pública brasileira, compromisso deste governo.

*Celso José da Costa*  
*Diretor de Educação a Distância*  
*Coordenador Nacional da UAB*  
*CAPES-MEC*

## SUMÁRIO

Apresentação.....	11
-------------------	----

### **Unidade 1 – Informações Contábeis**

Formas de Organização de uma Entidade.....	15
Usuários.....	18
Usuários Internos.....	18
Usuários Externos.....	19
Atividades de uma Entidade.....	21
Comunicação com os Usuários.....	23
Demonstração do Resultado do Exercício.....	24
Balanço Patrimonial.....	26
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	33
Outras Informações.....	35
Pressupostos Básicos.....	38
Regime de Competência.....	38
Continuidade.....	39

## **Unidade 2 – Sistema Contábil**

Transação e Contabilidade.....	45
Débito e Crédito.....	51
Balancete de Verificação.....	59
Efeitos das Partidas Dobradas no Ativo e no Passivo.....	62
Elaborando a Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	64

## **Unidade 3 – Regime de Caixa e de Competência**

Reconhecimento da Receita.....	73
Confrontação da Despesa.....	75
Ajustes.....	78
Despesas Antecipadas.....	79
Receitas Antecipadas.....	84
Despesas a Pagar.....	86
Receita a Receber.....	87
Resumo dos Ajustes.....	88
Fechamento do Exercício Social.....	94
Regime de Caixa e Competência em Ativos Não Circulantes.....	98
Sistema de Informação Computadorizado.....	100

## **Unidade 4 – Analisando as Demonstrações Contábeis**

Análise Vertical e Análise Horizontal.....	107
Indicadores de Liquidez.....	111
Liquidez Corrente.....	112
Liquidez Seca.....	112
Liquidez Imediata.....	113
Liquidez Geral.....	114



Indicadores de Atividade.....	115
Prazo de Estocagem.....	115
Prazo de Pagamento.....	117
Prazo de Cobrança.....	118
Ciclo Financeiro.....	119
Índices de Endividamento e Estrutura.....	121
Relação Capital de Terceiros e Capital Próprio.....	121
Estrutura do Endividamento.....	122
Indicadores de Rentabilidade.....	123
ROA.....	123
ROE.....	124
Margem Líquida.....	125
Indicadores da DFC.....	126
Fluxo sobre Receitas.....	126
Cobertura de Investimento.....	127
Fluxo sobre Lucro.....	128
Considerações finais.....	133
Referências.....	134
Minicurrículo.....	136



## APRESENTAÇÃO

Prezado estudante!

Seja bem-vindo à disciplina de *Contabilidade Geral*. Nessa disciplina você terá contato com um instrumento muito importante de informação, planejamento e controle da atividade de uma entidade, inclusive na administração pública.

Você irá perceber que nos últimos anos a Contabilidade tem apresentado mudanças significativas. Isto decorre do processo de convergência das normas internacionais de contabilidade. Recentemente, a base legal da Contabilidade apresentou alterações importantes, através da Lei n. 11.638, do final de 2007, e de diversas resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, algumas aprovadas ao longo de 2008 e outras que serão aprovadas nos próximos anos.

O foco da nossa disciplina é mostrar que a Contabilidade é um importante instrumento para a administração. Mas convém destacar que o objetivo do curso não é ensinar você a ser um contador. Para usar a Contabilidade como um instrumento de gestão, o administrador deve entender todo seu potencial como principal sistema de informação de uma entidade, sem a necessidade de discutir complexos aspectos contábeis.

Vamos começar?

Bons estudos!

*Professor César Augusto Tibúrcio Silva*



# UNIDADE 1

## INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM

Ao finalizar esta Unidade você deverá ser capaz de:

- w Conhecer quem são os usuários das informações contábeis e suas demandas de informação;
- w Descrever as três atividades que são exercidas por uma entidade;
- w Apresentar a forma como a contabilidade se comunica com os usuários; e
- w Apresentar os pressupostos básicos da informação contábil.



## FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DE UMA ENTIDADE

Caro aluno,

Nesta primeira Unidade do nosso curso você irá conhecer o contexto no qual a contabilidade está inserida. Ao longo desta Unidade vamos estudar as formas de organização de uma entidade. Posteriormente, mostraremos quais são os potenciais usuários da informação contábil. Esta discussão preliminar mostra que a contabilidade se ajusta ao ambiente e às necessidades dos usuários.

Falaremos ainda sobre as três atividades típicas de uma entidade. Esta classificação tem sido ressaltada recentemente, inclusive na área pública. O entendimento destas atividades é útil para também conhecer o processo de obtenção e alocação de recursos dentro da entidade.

A Unidade finaliza com alguns conceitos importantes. Estes conceitos estão presentes na linguagem contábil e são relevantes para entendermos, por exemplo, algumas das limitações das informações contábeis.

Por fim é importante lembrarmos que: a nossa disciplina foi construída com a finalidade de mostrar a Contabilidade como um instrumento para a administração, não um fim em si próprio.

Então, vamos lá.

As transações e os eventos econômicos que ocorrem a cada instante na economia podem ocorrer através dos indivíduos ou por meio de entidades devidamente estruturadas e organizadas. Comumente estas entidades estão classificadas da seguinte forma:

O estudo da contabilidade do Primeiro Setor será feito na disciplina de *Contabilidade Pública*, no próximo semestre do nosso curso.

- i **Primeiro Setor:** envolve o governo, seja federal, estadual ou municipal. A finalidade é obter recursos de maneira compulsória, por meio dos tributos, e aplicá-los visando à distribuição de renda, a estabilidade da economia ou mesmo prover algum bem ou serviço para a população.
- i **Segundo Setor:** incluem as entidades que visam obter resultados financeiros para seus proprietários. No segundo setor, os proprietários estão interessados em explorar atividades que possam produzir estes resultados.
- i **Terceiro Setor:** reúne as entidades não governamentais que têm por finalidade fornecer algum bem ou serviço, geralmente para pessoas carentes.

*O nosso curso de Administração Pública estaria, portanto, focado no Primeiro Setor. Mas você concorda que é igualmente importante conhecer o segundo e o terceiro setor?*

A organização do Estado (primeiro setor) pode ocorrer através da administração direta ou indireta. A escolha da forma de atuação do Estado irá depender de uma série de fatores, como:

- i o setor onde vai ser a sua atuação;
- i a necessidade, ou não, de flexibilidade na ação;
- i a permissão das leis do País; e
- i interesses políticos, entre outros.

No que tange ao segundo setor, esta compreende as empresas com fins lucrativos. A nossa legislação permite uma série de formas de entidades. A mais complexa é a sociedade anônima de capital aberto, que possui capital negociado na bolsa de valores. Nessas empresas a contabilidade é bastante desenvolvida, podendo ser considerada como um parâmetro para outras organizações.



Já o terceiro setor compreende as denominadas Entidades de Interesse Social, que segundo o Conselho Federal de Contabilidade (2004) estão organizadas em:

- i **Associações:** são pessoas jurídicas formadas pela união de pessoas com objetivo comum, sem finalidades lucrativas.
- i **Fundações:** são entes jurídicos que têm por característica o patrimônio, podendo ser constituídas para fins religiosos, morais, culturais ou de assistência.

Para a finalidade do curso, mais importante que conhecermos as diferentes formas de como uma entidade está estruturada, e as consequências legais desta decisão, é entendermos como isto afeta a contabilidade.

Para cada tipo de entidade há exigências contábeis diferentes.

Nas organizações do terceiro setor, a contabilidade está focada em mostrar os benefícios sociais obtidos com as suas ações. Outra função importante da contabilidade nessas entidades é demonstrar que as doações recebidas estão sendo aplicadas conforme sua finalidade.

Já uma empresa com ações negociadas na bolsa de valores terá, por exemplo, preocupação em informar aos investidores o seu resultado. Estas empresas, conhecidas com companhias abertas, divulgam seus resultados com uma periodicidade trimestral.

*Na nossa disciplina, iremos focar preferencialmente as entidades do segundo setor. Esta escolha é por razões didáticas, já que é mais fácil compreendermos a contabilidade sob a ótica de uma empresa.*

## USUÁRIOS

A finalidade da informação contábil é fornecer dados para o processo decisório, pois a Contabilidade é um sistema de informação que identifica, registra e comunica os eventos econômicos de uma entidade aos usuários interessados.

*A forma como ocorre o processo contábil será detalhada nas unidades seguintes. Vamos primeiro entender melhor quem são estes usuários da informação contábil. Podemos começar?*

### USUÁRIOS INTERNOS

Os usuários internos da contabilidade são os administradores que planejam, executam e controlam as atividades da instituição. Isto inclui as pessoas que decidem sobre preço, alocam recursos entre as diversas unidades, gerenciam recursos humanos, entre outras atividades, como está mostrado na Figura 1. São as pessoas que atuam dentro da entidade.



Figura 1: Questões do usuário interno  
 Fonte: Elaborada pelo autor

Para responder às questões da Figura 1, e a muitas outras, os usuários internos necessitam de informações, passadas e futuras, da entidade. Um ramo importante da contabilidade que auxilia o usuário interno é a contabilidade de custos. Pela contabilidade de custos o usuário interno poderá determinar qual produto é lucrativo, como melhorar o processo de produção, entre outras questões.

Para conhecer diversos estudos na área de custos veja o congresso da Associação Brasileira de Custos <<http://www.abcustos.org.br/>>.

## USUÁRIOS EXTERNOS

Existem muitos usuários fora da entidade que necessitam de informações sobre esta. Por exemplo, uma instituição financeira que vá emprestar recursos para a entidade precisa saber a chance de recuperar os valores emprestados e os juros. Os fornecedores e clientes necessitam das informações para saber a possibilidade de estabelecer um vínculo de longo prazo. Os sindicatos querem conhecer a possibilidade de melhor remuneração. As autoridades fiscais acompanham para determinação de padrão mais justo de

tributação. As agências reguladoras querem informações para verificar se a entidade está atuando conforme as regras estabelecidas.

Para você entender melhor, observe a Figura 2, que traz algumas das questões interessantes que a contabilidade pode ajudar a responder.

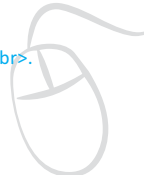


Figura 2: Questões do usuário externo  
Fonte: Elaborada pelo autor

É importante observarmos que o interesse de cada tipo de usuário externo pode ser divergente, criando um problema para a contabilidade da instituição em satisfazer a diferentes demandas dos mais diversos usuários.

Em algumas situações, o usuário externo tem poder de fazer exigências para a divulgação das informações. É o caso, por exemplo, das companhias abertas, que, por exigência da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), responsável pela regulação destas entidades, são obrigadas a divulgar para o público externo suas informações.

Para conhecer mais sobre a legislação, regulação e atos da CVM acesse o site <[www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)>.



## ATIVIDADES DE UMA ENTIDADE

São três os possíveis tipos de atividade em uma entidade: financiamento, investimento e operação.

Uma entidade obtém **financiamentos** por meio de empréstimos com terceiros ou recursos dos proprietários, que serão usados em investimentos, como prédios, máquinas e computadores, que possibilitarão a execução das suas operações. Podemos dizer que atividades de financiamento são as que correspondem à obtenção de dinheiro.

Assim, quando se faz um empréstimo com um banco, os recursos obtidos serão considerados dentro da atividade de financiamento. Logo, uma das formas de medir o desempenho de uma entidade é mensurar o custo das formas de financiamento e comparar com o que está sendo obtido com a aplicação desse dinheiro. Espera-se que esta relação seja favorável para a entidade.

As atividades de **investimentos** dizem respeito à alocação do dinheiro obtido na atividade financiamento em recursos necessários para a entidade operar. No estágio inicial da vida, uma entidade irá necessitar de muitos desses recursos, como móveis, prédios, máquinas, automóveis e computadores. Estes recursos possuem uma vida útil longa e auxiliam a entidade por vários anos.

Nesta atividade, o ciclo produtivo, que será registrado pela contabilidade, será então dividido.

É importante lembrarmos que os investimentos devem ser úteis nas suas operações.

Quando falamos de **operações**, fazemos referência ao uso dos recursos aplicados nos investimentos. Numa empresa comercial, as operações consistem na compra e na venda das mercadorias. Numa indústria, incluem a compra de insumos, sua transformação e venda do produto final.

*Diante disso, podemos afirmar que toda entidade em seu estágio inicial da vida, provavelmente, enfrenta problemas para gerar riqueza com as atividades derivadas das operações. Você concorda?*

Para visualizar melhor, imagine uma empresa comercial. Com certeza é necessário um certo tempo para conquistar clientes, o que influencia diretamente nos resultados das operações. Mas no longo prazo é crucial que uma entidade possa ter um desempenho positivo nas suas operações.

Na sequência, ainda nesta Unidade, iremos mostrar como isto é mensurado. Por ora é importante afirmarmos que a Portaria do Ministério da Fazenda n. 184/2008 adota a tipologia que apresentamos (MINISTÉRIO DA FAZENDA, 2008).

## COMUNICAÇÃO COM OS USUÁRIOS

Estudamos os usuários da Contabilidade e algumas das questões que eles se interessam em fazer. A Contabilidade informa aos usuários, ao final de cada período, através de um instrumento denominado de **demonstrações contábeis**. As três demonstrações mais importantes são:

- i **Balanco Patrimonial:** apresenta o que a entidade possui para gerar riqueza e as obrigações atuais. Esta demonstração mostra a situação em uma determinada data, geralmente o último dia do ano.
- i **Demonstração do Resultado do Exercício:** tem a finalidade de mostrar o desempenho da entidade, comparando a geração de receita com o esforço necessário para isto. Esta comparação é feita para um período de tempo, que pode ser um ano, um trimestre ou até mesmo um mês.
- i **Demonstração dos Fluxos de Caixa:** mostra a movimentação financeira ocorrida durante um determinado período (um ano, um trimestre ou um mês específico) no caixa da entidade.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa e a não Demonstração do Fluxo de Caixa eram opcionais para as grandes empresas no Brasil. Mas, uma lei aprovada no final de 2007 (BRASIL, 2007) alterou esta situação. Isto reduziu a diferença da nossa legislação com a de outros países, onde esta demonstração já era obrigatória.

Para você entender melhor veja, a seguir, um detalhamento de cada uma destas demonstrações.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A finalidade da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é mostrar como o desempenho da entidade indica qual o resultado para um determinado período de tempo. Considere o exemplo apresentado na Figura 3, da Empresa Ondas do Mar. Esta demonstração começa com o nome da empresa, o nome da demonstração e a data a que se refere a informação. No exemplo, a demonstração faz referência ao **exercício social\*** que terminou no dia 31 de dezembro de 2009. Se o exercício tiver a duração anual – o que é o mais comum de ocorrer –, isto significa que todas as informações dizem respeito ao período entre 1º de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2009.

Agora vamos analisar a Demonstração que apresentamos como exemplo.

\***Exercício Social** – período de tempo da contabilidade. Em geral o exercício social possui a duração de doze meses, coincidindo com o ano civil. Mas isto pode variar conforme o país onde a entidade atua. Fonte: Elaborado pelo autor.

<i>Empresa Ondas do Mar</i>		
<i>Demonstração do Resultado do Exercício</i>		
<i>Para Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2009</i>		
Receitas		R\$ 50.000,00
Despesas		
Salários	R\$ 22.000,00	
Aluguel	8.200,00	
Seguros	3.800,00	
Depreciação	4.300,00	
Financeiras	2.700,00	
Total das Despesas		R\$ 41.000,00
Lucro Líquido		R\$ 9.000,00

Figura 3: Demonstração do Resultado da Empresa Ondas do Mar  
Fonte: Elaborada pelo autor



A Demonstração começa expondo as receitas que a empresa obteve durante o ano de 2009. Você pode notar que as receitas totalizaram R\$ 50 mil. Podemos observar, ainda, as **despesas\*** da empresa, que foram de R\$ 41 mil. A mais relevante é a Despesa de Salários, que está totalizada em R\$ 22 mil. Aparecem ainda as despesas com o aluguel, com seguros feitos, com depreciação (mais adiante iremos detalhar esta despesa) e com despesas financeiras, que são os juros dos empréstimos.

**\*Despesa** – esforço necessário para gerar a receita por parte de uma entidade. Fonte: Elaborado pelo autor.

Na última linha da Demonstração podemos verificar a comparação entre as receitas e as despesas. Como, neste caso, o valor das receitas é maior que o das despesas, a empresa teve um resultado positivo, ou seja, teve **lucro\***. Caso a soma das despesas fosse maior que as receitas, o resultado seria negativo, ou **prejuízo\***.

**\*Lucro** – resultado positivo que ocorre quando as receitas são maiores que as despesas. Fonte: Elaborado pelo autor.

Esta última linha é de extrema importância à empresa. O lucro é sinônimo de desempenho. Neste exemplo, a empresa obteve um lucro de 9 mil reais.

**\*Prejuízo** – resultado negativo, ou seja, as despesas são maiores que as receitas. Fonte: Elaborado pelo autor.

Este valor pode ser melhor entendido quando calculamos o seu significado em relação a outra medida, como a receita. Ou seja, se dividirmos os 9 mil por 50 mil teremos uma relação de 0,18. Em outras palavras, para cada R\$ 1 de receita que a empresa gerou, obteve-se um lucro de R\$ 0,18, ou 18 centavos.

*Você saberia dizer como nós podemos descobrir se este valor é muito ou pouco?*

Outra observação importante e necessária antes de finalizarmos este assunto diz respeito à Demonstração do Resultado do Exercício. Seguindo a **ordem** apresentada na Figura 3, observe que esta se inicia com as receitas, depois aparecem listadas as despesas e termina com a diferença entre as receitas e despesas, ou seja, o lucro ou prejuízo.

Veja a Figura 4, que traz um resumo desta informação para, você, futuro Gestor Público.

Eventualmente podem existir algumas pequenas variações conforme as características da entidade.

?	Pergunta para Responder :	A empresa é lucrativa?
i	Qual a informação necessária?	Demonstração do Resultado do Exercício
✓	Significado da informação	Esta demonstração apresenta as receitas e as despesas durante um período de tempo. Verifique a linha final.
✍	Como avaliar?	Se as receitas são maiores que as despesas a empresa teve <b>lucro</b> . Se as receitas são menores, a empresa teve <b>prejuízo</b> .

Figura 4: Demonstração do Resultado do Exercício e a Decisão

Fonte: Elaborada pelo autor

## BALANÇO PATRIMONIAL

**\*Ativo** – representa todo recurso, controlado pela entidade em razão de uma operação que ocorreu no passado, que irá gerar riqueza futura. Fonte: Elaborado pelo autor.

**\*Passivo** – é uma obrigação atual, decorrente de um evento passado, cuja liquidação irá resultar num desembolso de recursos. Fonte: Elaborado pelo autor.

**\*Patrimônio Líquido** – refere-se à diferença entre os ativos e os passivos circulantes e não circulantes. Fonte: Elaborado pelo autor.

O Balanço Patrimonial apresenta os **ativos\*** e os **passivos\*** (incluindo o **patrimônio líquido\***) de uma entidade num período de tempo específico. Em outras palavras, podemos dizer que o ativo é algo que irá contribuir para gerar riqueza. Entre os ativos mais comuns temos terrenos, máquinas, computadores, mercadorias que serão vendidas, direitos a receber de clientes (denominados também de valores a receber), dinheiro e aplicações financeiras. Muitos ativos foram obtidos através das atividades de investimentos, como os terrenos, mas alguns outros foram através das atividades operacionais.

*Em algumas obras é comum encontrarmos a definição de ativo como sendo bens e direitos. Esta é uma definição simplista, que não corresponde à realidade. Um computador antigo, que já não é usado, não é um ativo, apesar de ser um “bem” da entidade. Você saberia dizer qual a razão? Volte na definição*

*de ativo e verifique o que falta para este computador que não é mais usado ser um ativo.*

O potencial em contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa da empresa é condição indispensável para um item ser classificado como ativo. Se uma conta do ativo perder essa capacidade, deverá ser transformada em despesa no momento em que se identificar essa ocorrência.

*E quanto ao passivo, você saberia citar algum exemplo?*

Partindo do princípio de que o passivo envolve todas as obrigações que a entidade possui atualmente e que representarão, geralmente, um pagamento, podemos classificar um empréstimo obtido no passado junto a um banco como um exemplo de passivo. Ou ainda uma compra a prazo feita pela entidade que gera uma obrigação de efetuar pagamento no futuro também é um passivo. Outro tipo comum de passivo é a obrigação com empregados (salários a pagar, por exemplo).

O passivo pode ser denominado de exigível ou exigibilidades.

Na contabilidade o passivo possui dois significados, sendo um no sentido restrito e outro no sentido amplo. No sentido amplo, o passivo representa o lado direito do balanço. O passivo representaria todas as fontes de financiamento de uma entidade num determinado momento.

Já no sentido restrito, o passivo corresponde aos compromissos da entidade com terceiros. Nesta definição, não seriam considerados como passivo os recursos que foram colocados na entidade pelos acionistas, ou o patrimônio líquido. Alguns

Mudanças recentes na legislação societária, ocorridas em 2007, definiram que passivo corresponde ao seu sentido amplo (BRASIL, 2007) – conceito que adotaremos na nossa disciplina –, já a Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis utiliza o termo “passivo” no seu sentido restrito (CFC, 2009a).

autores, para diferenciar, usam o termo exigibilidades, ou capital de terceiros, para passivo. Esquemáticamente podemos dizer que:

$$\text{Passivo (sentido amplo)} = \text{Passivo (sentido restrito)} + \text{Patrimônio Líquido}$$

A base conceitual do Balanço Patrimonial é a **equação contábil básica**:

$$\text{Ativo} = \text{Passivo}$$

De acordo com esta expressão, o total dos ativos da entidade será igual ao passivo (inclui o passivo no sentido restrito e o patrimônio líquido). A expressão é importante, sendo observada em qualquer situação apresentada pela entidade. No próximo capítulo iremos detalhar mais o seu funcionamento. Por hora, é importante que você considere que numa entidade o volume de recursos existentes para gerar riqueza no futuro (os ativos) é igual às exigibilidades existentes e aos recursos próprios.

Para melhor entendimento apresentamos um exemplo numérico de Balanço Patrimonial da Empresa Ondas do Mar. Veja a Figura 5.

<i>Empresa Ondas do Mar</i>			
<i>Balanço Patrimonial</i>			
<i>Para Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2009</i>			
Caixa	R\$ 6.000,00	Fornecedores	R\$ 1.400,00
Despesas Antecipadas	6.000,00	Salários a Pagar	1.200,00
Ativo Circulante	<u>R\$ 12.000,00</u>	Receita Antecipada	2.800,00
		Passivo Circulante	<u>R\$ 5.400,00</u>
Computadores	30.000,00	Empréstimos	7.600,00
Ativo Não Circulante	<u>30.000,00</u>	Passivo não Circulante	<u>7.600,00</u>
Total	<u>R\$ 42.000,00</u>	Capital Social	20.000,00
		Reservas de Lucros	9.000,00
		Patrimônio Líquido	<u>29.000,00</u>
		Total	<u>42.000,00</u>

Figura 5: Balanço Patrimonial da Empresa Ondas do Mar  
 Fonte: Elaborada pelo autor

Analisando com atenção esta demonstração, podemos observar que o Balanço mostra dois lados: o lado esquerdo com o ativo e o lado direito com as exigibilidades e o patrimônio líquido. Esta **disposição** é uma convenção histórica da contabilidade brasileira e de alguns países com influência estadunidense na sua contabilidade. E, podemos observar ainda que o total do lado esquerdo (ativo) é igual ao lado direito (passivo). Isto se deve à equação contábil básica.

Em alguns países, por exemplo, o ativo é apresentado em cima e as exigibilidades e o patrimônio líquido, embaixo.

O Ativo está dividido em dois grandes grupos. São eles:

**i Circulante:** são o caixa ou aqueles itens que irão se transformar em caixa até o final do próximo exercício social, ou seja, são as disponibilidades, os direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente e as aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte. São os ativos de curto prazo.

**i Não circulante:** inclui os direitos de **longo prazo\***, os investimentos de longo prazo, o imobilizado (prédios, computadores, equipamentos, entre outros) e o intangível.

**w** investimentos – fazem referência às participações permanentes em outras sociedades e aos direitos de qualquer natureza, não classificáveis no ativo circulante, e que não se destinem à manutenção da atividade da companhia ou da empresa;

**w** ativo Imobilizado – diz respeito aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e o controle desses bens; e

**w** intangível – faz menção aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido. Fonte: Brasil (2007).

\*Ativo Realizável a Longo Prazo – os direitos realizáveis após o término do exercício seguinte, assim como os derivados de vendas, adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas, diretores, acionistas ou participantes no lucro da companhia, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto da companhia. Fonte: Brasil (2007).

*Volte à Figura 5 e analise o ativo da empresa. Observe que existe um ativo total de 42 mil reais, a maior parte correspondente aos computadores. Mas, como é sabido, o computador é um bem que regularmente necessita de investimento, em razão da defasagem tecnológica. Você sabe o que isto significa?*

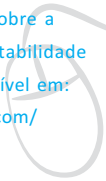
Na Unidade 3, iremos discutir sobre as despesas.



Significa dizer que a empresa possui um ativo que necessita ser repostado regularmente. Existem dois outros ativos que estão classificados como circulante, ou seja, são de curto prazo. Caixa representa a moeda corrente e os valores existentes em conta corrente. Já **Despesa Antecipada** representa valores que a empresa já pagou, mas que terão usufruto em períodos seguintes, como seguros, salários adiantados, aluguéis pagos antes do prazo ou até mesmo estoques.

Antes de olharmos o lado direito do balanço é importante destacarmos a ordem com que os itens do ativo são apresentados. Observe que o balanço inicia com o dinheiro existente em caixa. São os recursos mais líquidos – representam os recursos mais fáceis de serem usados numa transação, ou seja, que a empresa pode lançar mão quando necessitar. O Balanço finaliza com um recurso que a empresa terá dificuldade de converter em moeda corrente, que são os computadores. Esta ordem é também uma convenção, e tem suas origens na **história da contabilidade**.

Conheça mais sobre a história da Contabilidade no vídeo disponível em: <http://tinyurl.com/ydb3fg5>.



*Analisado o lado esquerdo, vamos agora observar o lado direito do balanço?*

Quando o passivo representa uma obrigação que deverá ou poderá ser quitada até o final do período seguinte, este é classificado como **passivo circulante**. Geralmente estão classificados como circulante as obrigações com os funcionários (salários a pagar, por exemplo), com o governo (dívidas com o fisco ou a previdência),

com fornecedores ou com clientes (as receitas antecipadas, que estudaremos mais adiante na disciplina) e algumas dívidas com bancos de curto prazo.

O passivo que só irá vencer a partir do final do próximo exercício social é considerado como **não circulante**. O mais comum passivo não circulante são os empréstimos de longo prazo.

Para melhor entender a distinção entre o circulante e o não circulante, considere uma empresa que está fazendo seu balanço de 31 de dezembro de 2009. A empresa possui dois empréstimos. O primeiro irá vencer no dia 30 de outubro de 2010 e o segundo somente será quitado, pelo contrato feito com o banco, no dia 5 de abril de 2011. O primeiro empréstimo irá vencer até o final do próximo exercício social (31 de dezembro de 2010) e será classificado como passivo circulante. O segundo irá vencer após o encerramento do próximo exercício social, sendo classificado como passivo não circulante.

Temos ainda o patrimônio líquido, que se refere aos recursos que foram investidos na entidade pelos acionistas, ou seja, os recursos próprios. Estes valores podem ter sido aplicados através de uma integralização do capital, quando os acionistas são convocados para comprar ações de empresa, ou por meio do resultado obtido nos exercícios anteriores, que não foram distribuídos.

Novamente retorne à Figura 5 e observe que o passivo circulante totaliza R\$ 5.400 e incluiu dívidas com fornecedores, salários de funcionários a pagar e receitas antecipadas. Estes passivos deverão ser quitados até o final do próximo período, ou seja, até o dia 31 de dezembro de 2010 (pois o balanço encerrou-se em 31 de dezembro de 2009). Já o passivo de longo prazo corresponde aos empréstimos, no valor de R\$ 7.600. Com isso, podemos concluir que de um passivo de R\$ 42 mil, R\$ 13 mil estão no grupo das exigibilidades (passivo no sentido restrito). Isto corresponde a 31% do total. Esta percentagem é muito usada no mundo financeiro. Representa o endividamento da empresa, isto é, quanto maior o seu valor, mais endividada estará a empresa.

↑ Grupo das exigibilidades · ↑ Endividamento da empresa

Não podemos afirmar que endividamento é bom ou ruim. Basicamente dois aspectos são relevantes na decisão de aumentar ou diminuir o nível de endividamento: o risco e o custo do dinheiro. Em geral, exigibilidades possuem mais risco, mas o seu custo para a entidade é menor. As características do administrador, se ele é avesso ou não ao risco, podem influenciar nesta decisão. Outras variáveis que podem influenciar o nível de endividamento incluem a situação da economia, o acesso ao mercado financeiro e a existência de expansão na empresa.

Finalmente, o lado esquerdo encerra-se com o patrimônio líquido. Conforme afirmamos anteriormente, este grupo apresenta os recursos investidos pelos acionistas na empresa. Pela legislação brasileira está dividido em capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos acumulados. (BRASIL, 2007).

Para nossa disciplina, iremos usar o capital social, que corresponde, basicamente, às ações que foram subscritas, e as reservas, que correspondem a uma das possíveis destinações do lucro. As outras contas devem ser objeto de estudo num curso mais avançado de Contabilidade.

*Você deve estar se perguntando: como utilizar estas demonstrações contábeis?*

Existem muitos outros índices e você pode encontrar uma relação dos mais comuns na Unidade 4 ou consultando as indicações apresentadas na seção Complementando apresentada no final desta unidade.

Para usar melhor as demonstrações contábeis é comum o cálculo de **índices** que representam relações entre os itens destas demonstrações. Já comentamos sobre uma delas na Demonstração do Resultado do Exercício, a relação entre o lucro e a receita, e sobre outra quando estudamos o passivo, o endividamento. Os resultados obtidos nos cálculos podem ser comparados com outras empresas ou com a evolução ao longo do tempo.



A Figura 6 apresenta o resumo da relevância do Balanço Patrimonial para o gestor.

?	Pergunta para Responder:	Qual a estrutura do ativo? Quais as fontes de financiamento?
i	Qual a informação necessária?	Balanço Patrimonial.
✓	Significado da informação	Esta demonstração apresenta os ativos e os passivos numa data específica. Verifique a composição do ativo e o endividamento.
📊	Como avaliar?	Compare a entidade com outras similares ou com uma média. Verifique também a evolução no tempo.

Figura 6: Balanço Patrimonial e a Decisão  
Fonte: Elaborada pelo autor

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Esta demonstração detalha a movimentação com os recursos monetários da empresa, incluindo o **caixa\*** e os **equivalentes de caixa\***. A contabilidade da entidade prepara esta demonstração em razão da importância de saber sobre a movimentação destes recursos. Em outras palavras, esta demonstração está dividida em fluxos de caixa decorrentes de atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

Antes da Lei n. 11.638, de 2007, esta demonstração não era obrigatória no Brasil. Com esta legislação, a Demonstração dos Fluxos de Caixa substituiu a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos.

A Figura 7 traz um exemplo de Demonstração dos Fluxos de Caixa. Inicialmente apresentamos os valores originários das atividades operacionais.

\***Caixa** – Compreende o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis. Fonte: CFC (2009b).

\***Equivalentes de Caixa** – Compreende o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis. Fonte: CFC (2009b).

<i>Empresa Ondas do Mar</i>	
<i>Demonstração dos Fluxos de Caixa</i>	
<i>Para Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2009</i>	
Recebimento de Clientes	R\$ 52.800
Pagamento de Salários	(20.800)
Pagamento de Seguros	(8.400)
Pagamento de Aluguel	(8.200)
<i>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</i>	<u>R\$ 15.400</u>
Compra de Computadores	R\$ (34.300)
<i>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</i>	<u>R\$ (34.300)</u>
Aumento de Capital	R\$ 20.000
Captação de Empréstimo	4.900
<i>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</i>	<u>R\$ 24.900</u>
Varição no Caixa e Equivalentes	R\$ 6.000
Caixa e Equipamentos Existentes no Início do Período	R\$ -
Caixa e Equivalentes Existentes no Final do Período	<u>R\$ 6.000</u>

Figura 7: Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fonte: Elaborada pelo autor

Observe que a empresa teve recebimento de clientes e pagamento de salários, seguros e aluguel. Uma convenção adotada na apresentação foi de que as entradas de caixa (os recebimentos) estão com sinal positivo e as saídas (os pagamentos), com o sinal negativo (entre parênteses). O resultado final indica que obteve R\$ 15.400 nas atividades.

Esperamos que toda entidade apresente resultado positivo nas atividades operacionais, como é o caso do nosso exemplo.

Com base na figura podemos identificar os fluxos de investimento (em computadores) e os financiamentos, com recursos dos acionistas e empréstimos obtidos com terceiros. E, que a soma dos fluxos corresponde a uma variação no Caixa e Equivalentes de R\$ 6 mil.

De uma maneira resumida, a empresa obteve recursos das atividades operacionais e de financiamento, que foram destinados à compra de computadores (atividade de investimento).

A Figura 8 apresenta, de forma resumida, o uso desta demonstração para a decisão do administrador.





 Pergunta para Responder :	Onde está sendo gerado o caixa? Como estão sendo gastos estes recursos?
 Qual a informação necessária?	Demonstração dos Fluxos de Caixa.
 Significado da informação	Mostra os fluxos gerados das atividades operacionais, de investimento e de financiamento.
 Como avaliar?	Observe se o fluxo das atividades operacionais é positivo. No longo prazo isto é fundamental para a viabilidade da entidade.

Figura 8: Demonstração dos Fluxos de Caixa e Decisão  
Fonte: Elaborada pelo autor

## OUTRAS INFORMAÇÕES

Apresentaremos três [demonstrações contábeis](#) importantes: a Demonstração do Resultado do Exercício, o Balanço Patrimonial e a Demonstração dos Fluxos de Caixa. Com estas demonstrações já é possível fazer diversas análises. Existem outras informações sobre uma empresa que podem ser encontradas e que foram produzidas pela contabilidade ou a partir desta. As mais usuais são: demonstração das mutações do patrimônio líquido,



### Saiba mais

### Demonstrações Contábeis

As grandes entidades, algumas por determinação legal e outras por opção própria, divulgam as demonstrações contábeis na internet. Para conhecer basta clicar no menu “relação com investidor” ou outro *link* semelhante. Você poderá obter estas informações no sítio da Comissão de Valores Mobiliários <[www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)>. Uma alternativa gratuita é no endereço da Bovespa <<http://www.bovespa.com.br>>. Outra opção é comprar as informações de empresas que tornam estas informações mais “amigáveis”, sendo a principal delas a Economática <[www.economatica.com.br](http://www.economatica.com.br)>.

relatório de administração, notas explicativas, relatório de auditoria, demonstração do valor adicionado e balanço social. Vamos, a seguir, discutir brevemente estas informações.

**i Demonstração das Mutações do Patrimônio**

**Líquido:** esta demonstração, conhecida como DMPL, mostra as variações ocorridas no Patrimônio Líquido da entidade no decorrer de um exercício social. Evidencia o destino do lucro do exercício, o aumento ou a diminuição do capital, as movimentações das reservas, entre outras movimentações. Algumas entidades costumam divulgar somente a Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados, que apresenta parte da DMPL.

**i Relatório de Administração:** difere das informações anteriores por duas razões: é um texto e não possui uma estrutura rígida, previamente definida em lei ou regulamentos. Estas características fazem com que este Relatório seja um instrumento de apresentação dos resultados, incluindo justificativas sobre o desempenho da entidade, análise do contexto econômico e seus efeitos no resultado, perspectivas da administração, entre outros aspectos. De uma maneira geral, o texto deste Relatório é bastante otimista e favorável à administração da empresa. Sua leitura pode indicar a visão dos administradores sobre a entidade.

**i Notas Explicativas:** apresentam o detalhamento de informações que estão contidas nas principais demonstrações contábeis. Podem ser expressas em texto ou tabelas, mas sua linguagem é técnica. Em grandes empresas, as notas explicativas podem ocupar inúmeras páginas. Existe uma tendência no Brasil em encurtar o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício e fazer o detalhamento nas notas explicativas. Podem trazer também os critérios

que foram usados na mensuração dos itens que compõem estas duas demonstrações.

- i **Relatório de Auditoria:** uma entidade pode contratar uma empresa de auditoria que irá verificar se as informações prestadas expressam a realidade e estão de acordo com a boa técnica contábil. Caso exista algum problema com a contabilidade, a empresa de auditoria deve informar isto no Relatório de Auditoria – este documento é uma leitura importante para saber a qualidade das informações. Devemos tomar cuidado com as demonstrações de uma entidade cujo Relatório de Auditoria possui ressalvas ou reprova os valores apresentados.
  
- i **Demonstração do Valor Adicionado:** tornou-se obrigatória para as sociedades anônimas de capital aberto com a Lei n. 11.638, de 2007. Mostra a riqueza gerada pela entidade e a sua distribuição entre os empregados (salários e participações no lucro), financiadores, acionistas, governo e outros. Esta informação é interessante para se saber como a riqueza está sendo distribuída. Pode ser útil como instrumento de política econômica, pois mostra o que uma entidade está adicionando de valor para a economia. A rigor, a soma do valor adicionado de todas as empresas de um país deveria corresponder ao **Produto Interno Bruto**.
  
- i **Balço Social:** é uma informação que apresenta a contribuição da empresa para a sociedade em termos de geração de empregos, benefícios concedidos a movimentos sociais, políticas de defesa dos direitos das parcelas menos valorizadas pela sociedade, entre outros aspectos. Existem alguns modelos de **Balço Social**, como o do Ibase, mas não existe uma estrutura rígida. Por suas características, é um interessante instrumento de *marketing* para certas empresas.

Veja sobre o PIB no sítio  
<<http://www.ipib.com.br/oquee.asp>>.

Para conhecer mais sobre o Balço Social acesse o sítio <<http://www.ibase.br/modules.php?name=Conteudo&pid=2414>>. Outra alternativa ao Ibase é o GRI <<http://www.globalreporting.org/Home>>.

## PRESSUPOSTOS BÁSICOS

A contabilidade de uma entidade é geralmente produzida e divulgada segundo dois pressupostos básicos: o Regime de Competência e a Continuidade (CFC, 2009a).

Precisamos conhecer e entender estes pressupostos, pois isto afeta a informação que é divulgada pela contabilidade.

### REGIME DE COMPETÊNCIA

Dizer que a demonstração contábil é elaborada pelo regime de competência significa dizer que os eventos são considerados pela contabilidade quando ocorrem. Considere uma entidade que efetue uma venda a prazo no mês de abril, para recebimento em junho. O registro da operação como receita ocorrerá no mês de abril, quando ocorreu, e não em junho, quando existiu o recebimento. Da mesma forma, suponha que a mesma entidade utilizou um imóvel alugado em abril, cujo pagamento do aluguel foi realizado em maio. A despesa com o aluguel irá aparecer na Demonstração do Resultado do Exercício do mês em que houve o evento, no caso abril.

A utilização do **Regime de Competência** possibilita informações melhores e mais adequadas sobre a situação de uma entidade. Com isto, as demonstrações contábeis informam não somente as transações passadas relacionadas ao pagamento e recebimento de caixa, mas também os passivos futuros e recursos que serão recebidos no futuro.

Nós iremos ampliar nossa discussão sobre o regime de competência na Unidade 3. Além desta ser também objeto de discussão em *Contabilidade Pública*.

## CONTINUIDADE

Quando uma demonstração contábil é preparada, um dos pressupostos é que a entidade continue existindo no futuro. Ou seja, não existe previsão de que irá reduzir de forma expressiva suas operações ou até mesmo encerrar as atividades. Este pressuposto é importante, pois reflete na forma de medir os elementos que compõem as demonstrações da entidade. Caso exista a possibilidade de a entidade não continuar existindo no futuro, deve-se usar uma forma diferente de mensurar.

Uma entidade em dificuldades financeiras pode ter sua continuidade questionada. Isto pode ocorrer, por exemplo, no Relatório de Auditoria. Nesta situação, a empresa de auditoria informa que, apesar das demonstrações contábeis terem sido elaboradas com o pressuposto da continuidade, isto talvez não seja o mais adequado.

### Complementando.....

Para saber mais sobre os assuntos discutidos nesta Unidade leia os textos propostos a seguir:

- ☪ *Contabilidade de Custos* – de Eliseu Martins. Esta obra traz uma abordagem tradicional sobre custos.
- ☪ *A Meta: um processo de melhoria contínua* – um *best-seller* de Eliyahu Goldratt; Jeff Cox. Neste livro você encontra uma leitura mais instigante de custos.
- ☪ *Custos no Setor Público* – de César Augusto Tibúrcio Silva. Aqui você pode aprofundar seus estudos sobre custos no setor público.
- ☪ *Estrutura e análise de balanços* – de Alexandre Assaf Neto.
- ☪ *Estrutura, análise e interpretação das Demonstrações Contábeis* – de Alexandre Alcantara.
- ☪ *A mensuração da Realidade* – de Alfred Crosby. Nesta obra você encontra um estudo interessante sobre a relevância da Contabilidade na sociedade ocidental.

# Resumindo



Vimos nesta Unidade que a Contabilidade comunica ao usuário, interno e/ou externo, a situação de uma entidade. O conjunto destas informações, as demonstrações contábeis, permite ao usuário conhecer o desempenho da entidade.

Destacamos, particularmente, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício e a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Na próxima Unidade iremos mostrar como os números surgem nestas demonstrações. Você irá conhecer ainda o procedimento de contabilização.





## Atividades de Aprendizagem

Confira se você teve bom entendimento do que tratamos nesta Unidade realizando as atividades propostas a seguir. Se precisar de auxílio, não hesite em fazer contato com seu tutor.

1. Suponha que você vá comprar um bem (automóvel, por exemplo). Faça uma lista de questões que você gostaria de saber sobre a empresa que está vendendo este produto para você. Como você acredita que isto poderá afetar a sua compra?
2. Entre no sítio de uma empresa, como, por exemplo, a Vale do Rio Doce <[www.vale.com](http://www.vale.com)> e acesse as suas demonstrações contábeis. Localize o ativo total, o endividamento, o lucro líquido e o fluxo de caixa das operações.
3. Além das demonstrações contábeis, as companhias abertas devem divulgar para o mercado o mais rápido possível qualquer fato revelante que possa afetar o seu desempenho. Vá até a página da CVM <<http://www.cvm.gov.br/>> e clique em Fatos Relevantes. Escolha uma empresa e procure verificar como o fato pode afetar o desempenho da empresa.
4. Um dos usos mais interessantes das informações contábeis é na criação de *rankings*. Existem diversas empresas que fazem isto no Brasil, como o jornal *Valor Econômico* (Valor 1000), a revista *Exame* (Maiores e Melhores) ou o jornal *Gazeta Mercantil*. Pesquise na internet como estas publicações usam as informações contábeis.

## ***Respostas das Atividades de aprendizagem***

- 1) Resposta individual.
- 2) Resposta individual.
- 3) Resposta individual.
- 4) Resposta individual.